



V S antarém 2009 SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

24 26 de Setembro
Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém

Resumos



www.esa.lpsantarem.pt

Quinta do Galinheiro, Apartado 310, 2001-904 Santarém
Tel.: 243 307 300 Fax: 243 307 301 e-mail: Info@esa.lpsantarem.pt

www.aphorticultura.pt

APH - Associação Portuguesa de Horticultura
Instituição de Utilidade Pública



Sede: R. da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel: 213 623 094 Fax 213 633 719 e-mail: aph@aphorticultura.pt

Efeito da manutenção do solo no estado nutritivo das árvores, crescimento e produtividade em olivais de sequeiro.

M. ÂNGELO RODRIGUES¹, JOÃO I. LOPES², FRANCISCO M. PAVÃO³, JOSÉ E. CABANAS¹, MARGARIDA ARROBAS¹

¹CIMO – ESA, Instituto Politécnico de Bragança, 5301-855 Bragança; email: angelor@ipb.pt

²DRAPN, Quinta do Valongo, 5300-347 Mirandela

³AOTAD, Rua Centro Transmontano de S. Paulo, 75, 5370-206 Mirandela

A gestão da superfície do solo em arboricultura tem sido muito estudada nas últimas décadas. Contudo, poucos estudos incluíram a análise de plantas no auxílio da interpretação dos resultados, em particular em olival de sequeiro.

As experiências de campo referidas neste trabalho decorreram durante oito anos consecutivos em Trás-os-Montes em dois olivais que foram seleccionados tendo por base a sua contrastante situação de manutenção do solo antes do início da experiência. Um olival situado em Bragança, anteriormente gerido como pastagem de ovinos, recebeu os tratamentos: Pastoreio (Past), em que a gestão da vegetação foi mantida exclusivamente com um rebanho; Mobilização (Mob), que consistiu em duas escarificações anuais na Primavera; Glifosato (Gli), em que o herbicida foi aplicado um vez por ano em Abril. O segundo olival, em Mirandela, anteriormente gerido com mobilizações, recebeu os seguintes tratamentos: Mobilização (Mob); e Glifosato (Gli), tal como descritos para Bragança; e Herbicida residual (Hres), em que um herbicida com componente residual (diurão + glifosato + terbutilazina) foi aplicado no fim do Inverno.

O tratamento Gli originou maiores produções em ambos os olivais e, no ensaio de Mirandela, onde se mediu o aumento do perímetro do tronco e o volume da canóia originou também os melhores resultados. Os resultados mais fracos foram obtidos em Past e Mob nos ensaios de Bragança e Mirandela, respectivamente. A concentração de azoto e boro nas folhas foi superior nas modalidades mais produtivas. No olival de Mirandela, em que os teores foliares de potássio permaneceram mais baixos durante a experiência, a concentração do elemento seguiu o padrão descrito para N e B.

Os resultados desta experiência mostraram uma forte relação entre o estado nutritivo das árvores e a produtividade. As modalidades de manutenção do solo que promoveram a absorção de nutrientes originaram as maiores produções.

Palavras-chave: manutenção do solo; estado nutritivo das árvores; perímetro do tronco; volume da canóia; produção de azeitona